

Resultados

1T24

Maio . 2024



VIBRA

WEBCAST 1T24

A **Vibra Energia** realizará *Webcast* com tradução simultânea no dia **09 de maio de 2024**, para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2024. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

10:00 (hora de Brasília) / 09:00 (Nova York)

Link para acesso Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/*webcast* no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Mensagem da Administração

A Gestão se traduz em resultados

Podemos considerar o 1T24 como mais um passo na trajetória recente da Vibra, ao ficarem evidentes os resultados da transformação empreendida na Cia. desde o início de 2023. O foco na carteira de clientes diretos e postos embandeirados, a redução de ineficiências e a melhoria de processos em toda a cadeia de distribuição, desde o suprimento até o *pricing*, nos propiciaram redução de volatilidade nos resultados e alcance de novos patamares consistentes de margens, mesmo em um ambiente competitivo desafiador proporcionado pelos estoques elevados de diesel S-10 no mercado.

Esses volumes excessivos, presentes no mercado brasileiro, foram ocasionados especialmente pelo forte fluxo de diesel russo para o Brasil ao final do 4T23 e ao longo do 1T24, sem que houvesse uma contrapartida na demanda por esse combustível. No entanto, vemos, neste momento, que os incentivos para a manutenção de estoques elevados não estão mais presentes, lembrando que, ao longo do 4T23, o diesel importado da Rússia se mostrava bastante competitivo em relação ao diesel nacional, realidade que não se manteve ao longo do 1T24. Além disso, também havia um incentivo adicional à manutenção de estoques elevados, pela perspectiva de aumentos de alíquotas de Pis/Cofins e ICMS em janeiro e fevereiro, respectivamente, o que já ocorreu.

Sobre a demanda no 1T24, vimos que foi limitada, principalmente, por questões no agronegócio, que apresentou atrasos no início do período de plantio das novas safras e do escoamento das safras passadas de soja e milho. No entanto, percebemos, já ao final do trimestre, algum sinal de recuperação de volumes. Vimos, também, a demanda por gasolina um pouco aquém da esperada, basicamente pela maior presença do Etanol no ciclo *otto*.

Desta forma, alcançamos no 1T24 um Ebitda Ajustado de R\$ 1.410 bilhões (+104% YoY, -39,4% QoQ) e volume de vendas total de 8.599 mil m³ (-7,8% YoY, -6,3% QoQ), correspondendo a uma margem Ebitda unitária de R\$ 164/m³ (+69,2% YoY, +2,4% QoQ). Neste trimestre, os resultados foram ainda positivamente influenciados por vendas de imóveis que alcançaram R\$ 56 milhões, ou R\$ 7/m³. Por outro lado, as contribuições combinadas de ganhos e perdas de estoque e *hedge* não foram relevantes para o resultado. Cabe destacarmos, também, o reconhecimento de mais R\$ 535 milhões em créditos tributários, não considerados no Ebitda Ajustado, mencionado acima, referentes à recuperação tributária da Lei Complementar 192/2022, em complemento aos valores já reconhecidos no trimestre anterior.

Além disso, é importante ressaltarmos a trajetória do *market-share* da Vibra, que apresentou recuperação ao longo desse trimestre, avançando de 21,4% em janeiro/24 para 22,3% em março/24, considerando as vendas totais de Gasolina, Etanol e Diesel, referendando a estratégia da Vibra, que valoriza a capacidade logística e capilaridade privilegiadas da Cia, bem como a dimensão e qualidade da nossa carteira de clientes, com manutenção de rentabilidade e retorno, com o ROIC alcançando 17,6% no 1T24 (+6,7p.p. YoY e +0,3 p.p. QoQ).

Ainda, dentre outras ações visando materializar a estratégia da Vibra para o Agronegócio, vale mencionarmos a entrada em operação da ampliação de uma importante instalação operacional da Cia., em Santarém, que agora conta com capacidade de recebimento de

navios de grande porte, visando o crescimento de vendas nessa região, que se tornou um importante polo de escoamento da produção agrícola de parte do Centro-Oeste e Norte do Brasil. Outro investimento importante da Vibra, recentemente concluído, foi a ampliação da tancagem da Base de Belém, com aumento de quase 60% de sua capacidade, em um passo visando maior eficiência e redução de custos para atender a região centro-norte do país.

Finalmente, destacamos, também, a designação, por unanimidade, dentre os membros do Conselho de Administração que foram eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada dia 18/04/2024, do Sr. Sergio Agapito Lires Rial, para ser o Presidente do Conselho de Administração, demonstrando a unidade do Conselho de Administração e a continuidade do projeto de crescimento e geração de valor para os acionistas e a sociedade.

Ernesto Pousada

CEO da Vibra

Desempenho dos Segmentos de Negócios

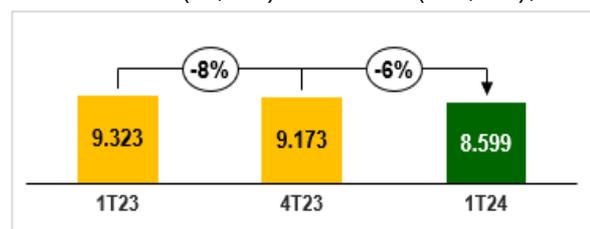


Vibra Consolidado

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23
Volume de vendas (mil m ³)	8.599	9.323	-7,8%	9.173	-6,3%
Receita líquida ajustada	39.771	39.212	1,4%	43.846	-9,3%
Lucro bruto ajustado	2.286	1.536	48,8%	2.592	-11,8%
Despesas Oper. Ajustada*	(615)	(692)	-11,1%	(868)	-29,1%
Despesas Oper. Ajust* (R\$/m ³)	(72)	(74)	-3,6%	(95)	-24,4%
Resultado financeiro	(334)	(280)	19,3%	(50)	568,0%
Lucro líquido	789	81	874,1%	3.297	-76,1%
EBITDA ajustado**	1.410*	688	104,9%	2.328*	-39,4%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)**	164*	74	122,2%	254*	-35,4%
Número total de postos de serviços	8.062	8.381	(319)	8.198	(136)

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 17. ** **EBITDA ajustado**, excluído o valor da recuperação tributária extraordinária R\$ 535 milhões (1T24) e R\$ 2.591 milhões (4T23).

Tivemos redução em nossos volumes de vendas totais de -6,3% na comparação QoQ, principalmente pelas menores vendas de: diesel (-9,3%), gasolina (-8,7%), óleo combustível (-9,2%), coque (-59,9%) e outros (-12,8%), atenuados pelo aumento dos volumes vendidos de: lubrificantes (+5,2%), combustível para aviação (+6,1%) e etanol (+6,8%). Importante destacar que a sazonalidade do primeiro trimestre é desfavorável em diesel e apresenta uma participação muito maior de etanol no mix do ciclo *otto*, o que justifica as variações ocorridas em relação ao 4T23. Já na comparação YoY, houve redução de -7,8%: diesel (-13,1%), gasolina (-17,9%), coque (-63,1%), lubrificantes (-4,8%), óleo combustível (-5,0%) e outros (-20,2%), compensada parcialmente por um aumento no volume de etanol (+50,2%) e combustível para aviação (+12,8%).



Volume de Vendas Consolidado

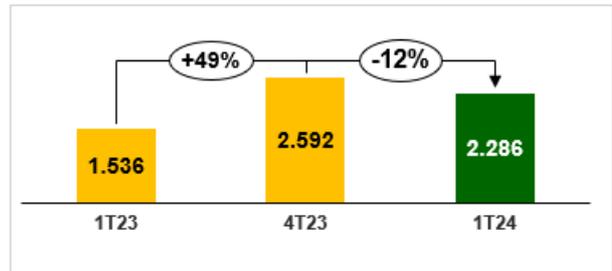
Tais reduções são reflexos diretos de nossa estratégia de foco em nossa rede embandeirada e no nosso cliente B2B, iniciada em meados do 2T23, com isso, a nossa base de comparação ainda está influenciada por maiores volumes para “bandeira branca” e para o TRR no 1T23.

Com o reequilíbrio do suprimento, especialmente de diesel, acreditamos que a dinâmica de *Market Share* da Vibra tenda a se movimentar positivamente, pois a Vibra, ao longo de 2023, buscou aumentar sua participação de aquisição de produto junto ao principal fornecedor de diesel do país. Além disso, estabeleceu um processo de *compliance*, governança e *expertise* na aquisição de produtos importados de qualquer região supridora globalmente. Considerando esses dois pilares, além de um *pricing* cada vez mais apurado, entendemos que caminharemos para o *fair share* da companhia, buscando

equilibrar sempre o binômio eficiência e rentabilidade, usando sempre uma de nossas maiores fortalezas, a nossa capacidade logística irreplicável.

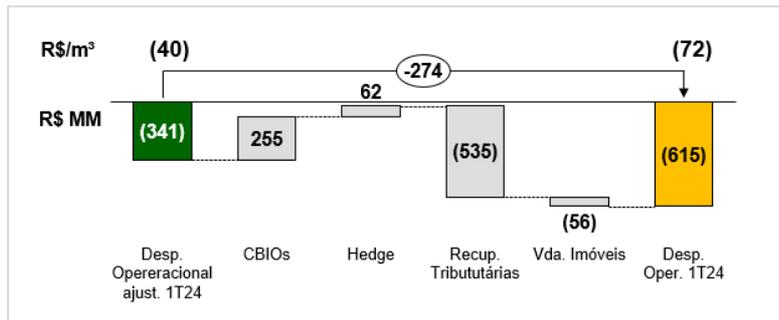
Ainda influenciado pelo efeito das importações relevantes de diesel russo ocorridas no trimestre anterior, o 1T24 apresentou uma dinâmica de *market-share* tímida, no entanto, o equilíbrio entre a oferta e demanda observado mais no final do trimestre ajudou a Vibra a alcançar 24,3% de *Market-Share* (-0,5 p.p. QoQ, - 3,3 p.p. YoY) com estratégia focada no relacionamento com a nossa rede e clientes diretos no B2B.

Em relação ao lucro bruto, tivemos um aumento de 48,8% ou R\$ 750 milhões no YoY, fruto de maiores margens médias de comercialização e importante avanço na gestão operacional. Já na comparação com o 4T23 houve uma redução de -11,8% ou R\$ - 306 milhões, em razão, principalmente, pelo efeito sazonal entre os períodos, por menores ganhos com inventários de produtos e menores margens média de comercialização, fruto de um mix mais favorável para o etanol e pelo aparente excesso de volume de produtos no mercado em maior parte de trimestre.



Lucro Bruto ajustado Consolidado

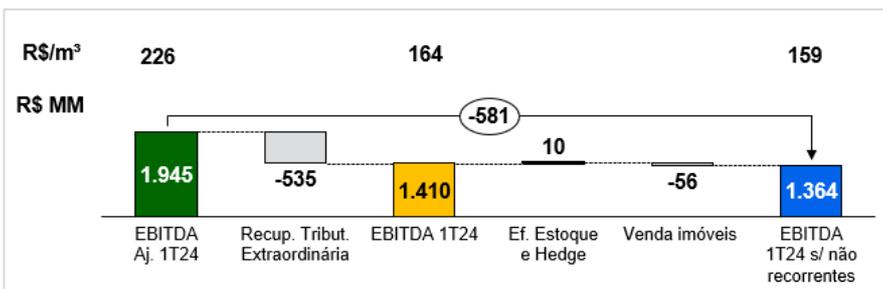
Nossas despesas operacionais totalizaram R\$ 341 milhões (R\$ 40/m³) no 1T24. Ao excluirmos os efeitos do resultado com o CBIOS (-R\$ 255 milhões), *hedge* de commodities (-R\$ 62 milhões), recuperações tributárias não recorrentes LC 192/22 de R\$ 535 milhões e venda de imóveis (R\$ 56 milhões), totalizaram R\$ 615 milhões (R\$ 72/m³), representando uma redução de R\$ 253 milhões (-29,1%) na comparação com o 4T23 e redução de - 11,1% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que a companhia possui um dos menores níveis de SG&A do setor e continuará buscando a maior eficiência na operação de seus negócios. No gráfico abaixo explicitamos a reconciliação das despesas operacionais do 1T24, denotando o nível de despesas operacionais normais do período.



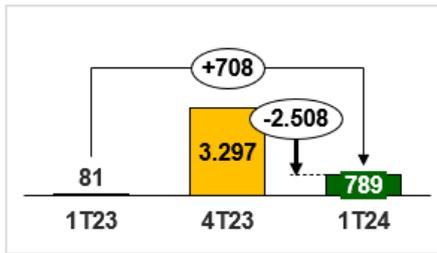
Reconciliação das despesas operacionais ajustadas 1T24

No 1T24 tivemos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,41 bilhões (+104,9% YoY), correspondendo a uma margem Ebitda ajustada de R\$ 164/m³ (+122,2% YoY). Vale ressaltar que, desse valor, já deduzimos a recuperação tributária extraordinária (LC 192/2022) de R\$ 535 milhões reconhecida adicionalmente, no 1T24, ao já registrado no 4T23. Além disso, há, neste resultado, ganhos não recorrentes com vendas de imóveis no valor de R\$ 56 milhões, ganhos com inventário de produtos e perdas com *hedge* de *commodities* que, somados, montam cerca de R\$ -10 milhões. Desconsiderando todos esses

efeitos não recorrentes no resultado do trimestre, encontramos um Ebitda de R\$ 1.364 milhões ou R\$ 159/m³, um importante resultado mesmo em um cenário adverso com um grande nível de estoque de produtos observados no mercado ao longo do trimestre.



Reconciliação do Ebitda 1T24 - Consolidado

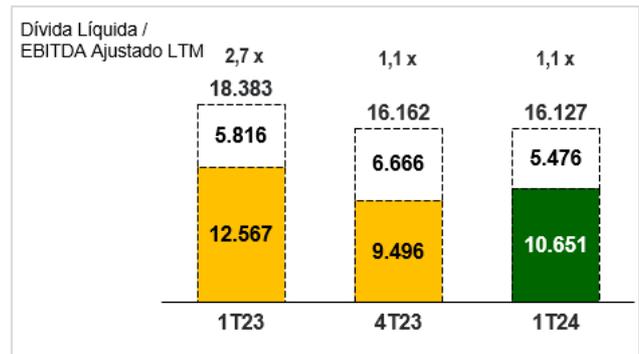


Lucro Líquido do período

O lucro líquido da Companhia no 1T24 foi de R\$ 789 milhões, um aumento de R\$ 708 milhões (+ 874,1%) na comparação com o 1T23. Já em relação ao trimestre anterior, houve uma diminuição de R\$ 2,508 bilhões, representando uma redução de -76,1%, em função, principalmente, das recuperações tributárias ocorridas no período.

A dívida líquida do 1T24 foi de R\$ 10,6 bilhões, ante a uma dívida líquida de R\$ 12,6 bilhões no 1T23, uma redução de R\$ 1,9 bilhões (-15,2%) no ano. Resultado direto da forte geração de caixa no período, que viabilizou a redução de R\$ 2,2 bilhão (-12,4%) na dívida bruta.

Dessa forma, alcançamos uma alavancagem (dívida líquida/Ebitda ajustado Ltm) de 1,1x no 1T24, uma redução de 1,6x na comparação com 1T23 e mantendo o mesmo nível ao do 4T23, refletindo avanços na gestão de capital da Companhia.

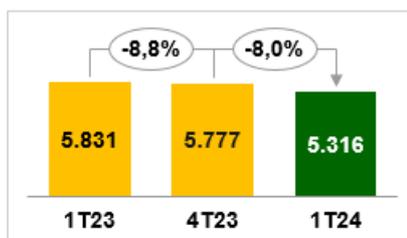


Endividamento e Alavancagem do período

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23
Volume de vendas (mil m³)	5.316	5.831	-8,8%	5.777	-8,0%
Receita líquida ajustada	24.357	22.809	6,8%	27.154	-10,3%
Lucro bruto ajustado	1.373	879	56,2%	1.565	-12,3%
Margem bruta ajustada (R\$/m³)	258	151	71,3%	271	-4,7%
Despesas Oper. Ajustada*	(281)	(277)	1,4%	(306)	-8,2%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m³)	(53)	(48)	11,3%	(53)	-0,2%
EBITDA ajustado**	909	455	99,8%	1.562	-41,8%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m³)	171	78	119,1%	270	-36,8%
Número total de postos de serviços	8.062	8.381	(319)	8.198	(136)

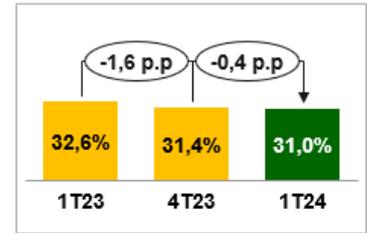
* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais na página 18. ** **EBITDA ajustado**, excluído o valor da recuperação tributária extraordinária de R\$ 1.303 milhões (4T23).



Volume de Vendas Rede de Postos

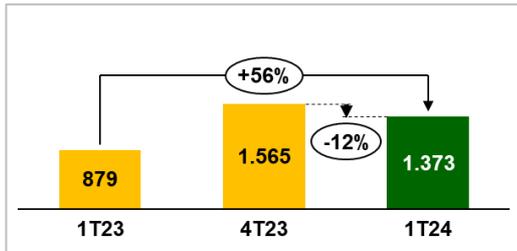
A Rede de Postos apresentou redução (-8,0%) nos volumes vendidos (QoQ). Com um aumento no volume de etanol (6,8%), compensado por redução na gasolina (-9,3%), diesel (-12,2%) e outros (-10,5%). Na comparação com o 1T23, também houve queda (-8,8%), principalmente pela redução dos volumes de gasolina (-18,4%), diesel (-12,9%) e outros (-30,0%), compensados com o aumento do volume de etanol (+50,7%).

Cabe destacar a trajetória de *market-share* do segmento de rede de postos, que tem como estratégia o foco na rede embandeirada. Encerramos o trimestre com *market-share* na rede embandeirada de 31%, representando uma redução de 1,6 p.p. em relação ao 1T23 e uma redução de 0,4 p.p. em relação ao 4T23.



Market-Share rede embandeirada

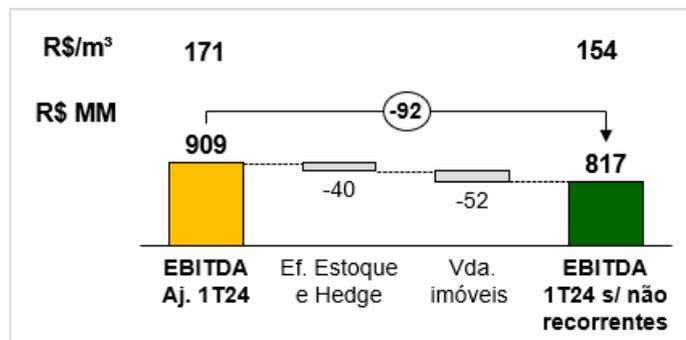
O lucro bruto ajustado do 1T24 foi de R\$ 1,37 bilhão, um aumento de 56% (+R\$ 494 milhões) em relação ao 1T23, principalmente, pelas maiores margens médias de comercialização, estratégia de segmentação de clientes e maior participação das vendas de produtos aditivados e *premium* no mix de produtos e por efeito de ganho de inventário de produtos no trimestre atual frente a uma forte perda de aproximadamente R\$ 340 milhões no 1T23. Em relação ao 4T23, houve redução de 12%, principalmente pelas menores margens médias de comercialização e por menores volumes vendidos no período atribuído a, principalmente, efeito da sazonalidade desfavorável observada no primeiro trimestre.



Lucro bruto rede de postos

As despesas operacionais ajustadas sem efeitos de *Hedge* (R\$ -45 milhões), CBIOS (R\$ -190 milhões) e venda de imóveis (R\$ 52 milhões), alcançaram R\$ 281 milhões no 1T24, praticamente estáveis em relação ao 1T23 e uma redução de 8% em relação ao 4T23, representando um nível mais normalizado para a companhia.

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 909 milhões (R\$ 171/m³), um aumento de quase 100% em relação ao 1T23. Tal resultado é fruto de uma maior proximidade com nossa revenda, priorizando o relacionamento com precificação mais assertiva.



Reconciliação EBITDA 1T24 da rede de postos

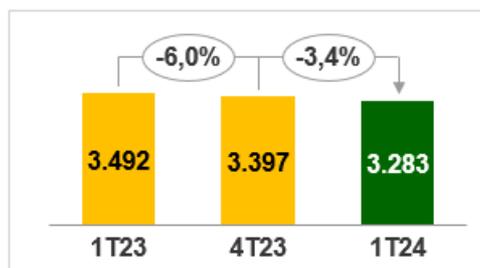
Encerramos o 1T24 com 8.062 postos em nossa rede, uma redução de 136 postos em relação ao 4T23. Cabe destacar que tal redução representa um conjunto de ações para construir um novo portfólio de embandeiramento que atenda aos objetivos estratégicos da companhia, com uma rede de postos de serviços saudável e bem-posicionada.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23
Volume de vendas (mil m ³)	3.283	3.492	-6,0%	3.397	-3,3%
Receita líquida ajustada	15.414	16.403	-6,0%	16.692	-7,7%
Lucro bruto ajustado	913	657	39,0%	1.027	-11,1%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	278	188	47,8%	302	-8,0%
Despesas Oper. Ajustada *	(253)	(307)	-17,6%	(426)	-40,6%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(77)	(88)	-12,3%	(125)	-38,6%
EBITDA ajustado**	576	318	81,1%	883	-34,8%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	175	91	92,7%	260	-32,5%

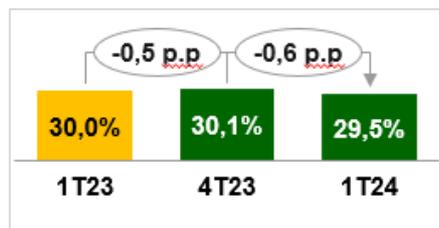
* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 18. ****EBITDA ajustado**, excluído o valor de recuperação tributária extraordinária R\$ 1.284 milhões (4T23).

O segmento B2B apresentou uma redução no volume de vendas (-3,3%) quando comparado ao 4T23, em função principalmente de menores vendas de diesel (-5,4%), coque (-59,9%) e óleo combustível (-9,2%), compensadas pelo aumento no volume de combustíveis de aviação (+6,1%) e outros (+4,5%). Tal redução nas vendas de diesel é fruto, principalmente, da sazonalidade do período, considerando que a safra de grãos esperada para iniciar no final de fevereiro não aconteceu. Na comparação com o 1T23 houve redução (-6,0%) que está relacionada aos menores volumes vendidos de diesel (-13,3%), óleo combustível (-5,0%) e de coque (-63,1%). Os menores volumes vendidos de diesel são reflexo, principalmente pela redução das vendas aos clientes TRRs (Transportador Revendedor Retalhista), como foco de nossa estratégia de relacionamento com nossos clientes diretos.

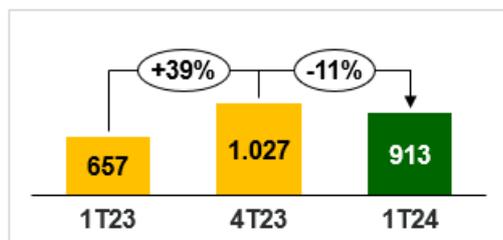


Volume total B2B

Continuamos o avanço em nossa estratégia focando em nossos clientes diretos B2B e, com isso, fica evidente nossa trajetória de crescimento de *market-share* nesse canal do B2B, baseado no relacionamento e avanço nas linhas visando atender aos clientes do agronegócio brasileiro, essa que tem sido uma estratégia importante em nosso ganho de rentabilidade e *market-share*. Encerramos o trimestre com *market-share* para nossos clientes diretos de 29,5%, uma redução de -0,5p.p. em relação ao 1T23 e -0,6p.p. em relação ao 4T23.



Market-Share Clientes diretos

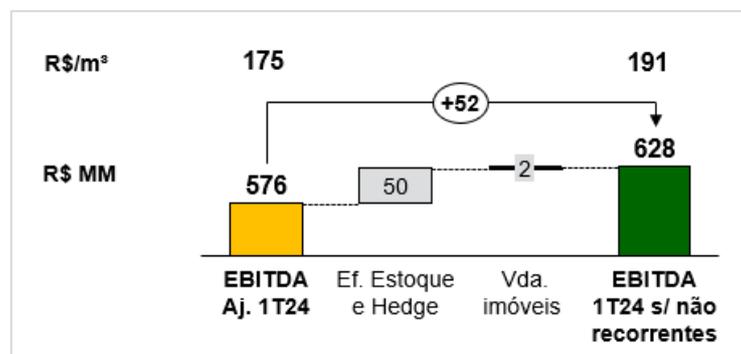


Lucro Bruto B2B

O lucro bruto ajustado foi de R\$ 913 milhões no 1T24, representando um aumento de 39% (+R\$ 256 milhões), resultado, principalmente, de uma melhor margem de comercialização no 1T24. Na comparação com o 4T23, tivemos um resultado 11% menor, principalmente por menores margens médias de comercialização e menores volumes vendidos.

As despesas operacionais ajustadas, já excluindo os efeitos de *Hedge* (R\$ -17 milhões), CBIOS (R\$ -65 milhões), e venda de imóveis (R\$ -2 milhões) totalizaram R\$ -253 milhões no 1T24, representando uma redução de 17,6% na comparação com o 1T23 e de 40,6% em relação ao 4T23. Tal efeito é justificado, principalmente, em razão dos gastos extraordinários incorridos no 4T23, sem correspondência no 1T24 tais como: multa de encerramento de contrato de *take or pay* de coque (R\$ 35 milhões) aumento de frete CIF (R\$ 15 milhões) maiores gastos com marketing (R\$ 11 milhões) e provisão com remuneração variável de empregados (R\$ 8 milhões). Em comparação ao 1T23 o efeito é gerado por menores provisões com perdas de créditos esperadas no período atual.

O Ebitda Ajustado desse segmento foi de R\$ 576 milhões no 1T24, alcançando uma Margem Ebitda ajustada de R\$ 175/m³, demonstrando a estabilidade de nossos negócios em níveis superiores ao histórico, mesmo em um cenário bastante desafiador. Ao reequilibrarmos o nosso suprimento ao praticado pelo mercado, conseguiremos ter mais competitividade e, com isso, oferecer um melhor nível de serviços e preços adequados aos nossos clientes B2B, principalmente ao analisarmos a janela mais ao fim do trimestre onde os volumes em excesso do mercado tenderam a patamares mais normalizados.



Reconciliação EBITDA 1T24 B2B

Corporativo

O corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23
Despesas operacionais ajustadas*	(81)	(85)	-4,7%	(83)	-2,4%

* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 18.

As despesas operacionais ajustadas atribuídas ao corporativos totalizaram R\$ -81 milhões, já excluindo os efeitos da recuperação tributária extraordinária relacionada a LC192/22 de (R\$ -535 milhões). Se mantendo praticamente estável na comparação entre os períodos, devido a sua característica principal de representar o que não foi alocado aos segmentos.

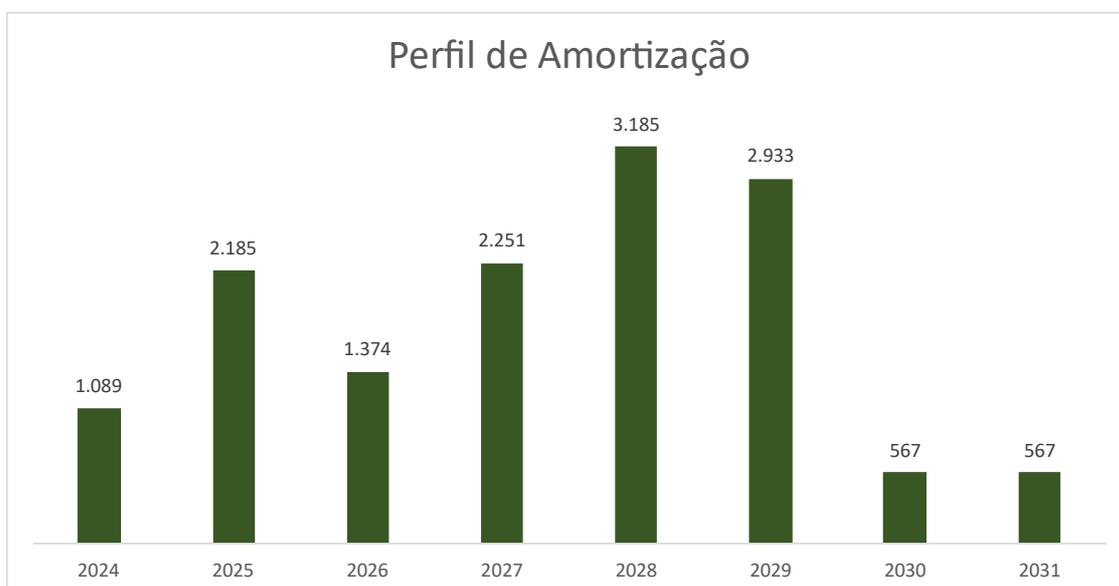
Endividamento

O perfil de endividamento da companhia segue uma estratégia de *liability management* priorizando a diversificação de fontes, desconcentração de vencimentos e instrumentos, explorando sempre oportunidades de redução de custo e alongamento de prazo das operações da carteira:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23
Financiamentos	14.902	17.039	-12,5%	14.770	0,9%
Arrendamentos mercantis	745	817	-8,8%	748	-0,4%
Dívida Bruta	15.647	17.856	-12,4%	15.518	0,8%
Swap	480	527	-8,9%	644	-25,5%
Dívida Bruta Ajustada	16.127	18.383	-12,3%	16.162	-0,2%
(-) Disponibilidades	5.476	5.816	-5,8%	6.666	-17,9%
Dívida Líquida	10.651	12.567	-15,2%	9.496	12,2%
EBITDA Ajustado Ltm	10.107	4.709	114,6%	8.850	14,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Ltm (x)	1,1x	2,7x	-1,6	1,1 x	-
Custo médio da dívida (% a.a) <i>média ponderada acumulado do ano</i>	12,2%	15,2%	-2,6% p.p.	13,2%	-0,9% p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	3,6	4,1	-0,4	3,8	-0,2

No 1T24, o endividamento bruto da Companhia apresentou o montante de R\$ 16,1 bilhões, cerca de 12,3% inferior ao 1T23. Reduzimos a dívida líquida em cerca de 15,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pelo importante aumento de nossas disponibilidades, dada a geração de caixa operacional no período.

O custo médio da dívida foi de 12,2%, uma redução de 0,9 p.p. na comparação com 2023, com prazo médio de 3,6 anos, e uma alavancagem de 1,1x (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado), ante 2,7x em 1T23.



Investidas

A transição energética para fontes de energia mais limpa já é uma realidade, onde observamos cada vez mais clientes em busca de soluções competitivas para descarbonizar suas operações. Avançamos nos últimos três anos na operacionalização da nossa plataforma multienergia, incorporando ao portfólio diversas soluções em energia limpa e renovável, eletromobilidade e biocombustíveis direcionados para etanol e biometano, entre outros, oferecendo, assim, soluções aos clientes, além de nos mantermos firmes no core business da companhia, que é a distribuição de combustíveis e derivados, na qual somos líderes de mercado. Já iniciamos, junto aos nossos mais de 18.000 clientes e a nossa rede de mais de 8 mil postos de serviços, a oferta de soluções multienergia que irão auxiliá-los em suas próprias jornadas de descarbonização.

A seguir, passamos a destacar o resultado de nossas principais investidas: Vem, Comerc, Evolua e Zeg Biogás. Como ainda não possuímos o controle de nenhuma dessas empresas, seus resultados são expressos pelo método de equivalência patrimonial. De modo a possibilitar o correto acompanhamento do nosso negócio de distribuição de combustíveis, ajustamos todos os resultados de equivalência patrimonial em nosso Ebitda, retirando seus efeitos.

VEM - Lojas de Conveniências

Fechamos o 1T24 com aproximadamente 1.300 lojas Ativas (+71 vs 1T23) com foco na qualificação da Rede dando continuidade ao processo de modernização e migração para a nova imagem da BR Mania nas lojas, que hoje representam 35% da Rede (+18 p.p. vs 1T23). Desta forma, observamos o incremento no faturamento médio das lojas, visto que, após esta mudança, as lojas faturam em média 30% a mais que o período pré-reforma. Em decorrência dos novos formatos de loja, temos o incremento da oferta de *food service*, sendo uma categoria que continua apresentando uma boa performance de crescimento em vendas, com destaque para os desenvolvimentos de novos produtos neste período, que refletem a Brasilidade e Regionalismo.

Com isso, obtivemos no primeiro trimestre de 2024 os seguintes resultados:

- Crescimento de 12% no faturamento das Lojas BR Mania, chegando no valor de R\$ 423 milhões;
- Na base *Same Store Sales* tivemos crescimento de 8% no faturamento;
- Número de Transações (média/loja): 5.949 (+6% vs. 1T23).

COMERC

Em milhões de reais @stake (48,7%)	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
Receita Líquida	490	633	578	494	492
Lucro Bruto corrente	116	123	72	61	68 ¹
EBITDA proforma @stake	113	125	91	55	49

	Em operação (Fev/24)	Em implementação até 2024	Em desenvolvimento	Total
GC Solar	1.443 MWp	118 MWp	-	1.561 MWp
GC Eólica	280 MW	-	-	280 MW
GD Solar	274 MWp	65 MWp	111 MWp	450 MWp

¹Alteração do valor do Lucro Bruto corrente registrado no 1T23 devido a diferença de R\$ 25MM (R\$12MM @stake Vibra) que estava sendo considerada no lucro bruto corrente no ano passado e agora foi expurgada pela Comerc

A Comerc progride de forma consistente em seu extenso portfólio de projetos de geração a partir de fontes renováveis e, após dois anos focada nessas implantações, a Companhia atingiu aproximadamente 2,0 GW de capacidade instalada @stake, o que representa 94% da capacidade instalada prevista no plano de negócios inicial em 2021.

A implementação do projeto de Várzea (+118 MWp) avançando conforme o planejado com previsão de energização até 3T24. Com a energização do projeto de Várzea a Comerc irá atingir 100% do plano de negócio inicial de Geração Centralizada, totalizando 1.843 MW @stake.

Geração Centralizada

A Vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,7 GW de capacidade instalada (@stake). Além disso, a empresa possui projetos em implantação que elevarão a capacidade instalada total para 1,8 GW até 3T24.

Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

Geração Centralizada Solar:

- 1.443 MWp @stake em operação;
- Implantação da usina Várzea (118 MWp), com previsão de COD no 3T24, avançando conforme o esperado. Com a energização do projeto de Várzea atingiremos 100% do plano de negócio inicial de Geração Centralizada.

Em termos operacionais, o volume de geração das usinas solares atingiu 674 GWh no 1T24 (194 GWh no 1T23) e 1.948 GWh nos últimos 12 meses (1468 GWh em 2023), como reflexo da entrada em operação das plantas de Hélio Valgas (5ª maior usina solar do país com 662 MWp) e São João do Paracatu (267MWp), atingindo a performance operacional planejada.

Geração Centralizada Eólica:

A Companhia entregou 100% do plano de negócios inicial no segmento eólico com 280 MW @stake em operação no mês de jan/24.

Geração Distribuída

Geração Distribuída Solar:

Em 30 de abril de 2024, a Comerc detinha 81 usinas solares em operação, das quais 80 estão localizadas em Minas Gerais e 1 em Pernambuco, totalizando 274 MWp @stake de capacidade instalada, sendo que desde Jan/24 foram energizadas 12 novas usinas (+29 MWp).

Atualmente, existem 22 usinas em implantação que devem adicionar 65 MWp @stake de capacidade instalada em 2024. Além disso, a Companhia possui um portfólio em desenvolvimento de 111 MWp @stake que serão implantados até o final de 2025.

Trading

A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores comercializadoras do país, com volume de 2,8GMm negociado nos últimos 12 meses.

No 1T24, a Comerc atingiu um Volume de Energia Transacionado de 5.723,3 GWh, crescimento de 2,6% com relação ao 1T23.

Soluções em Energia

- Na gestão de energia para consumidores livres, a Companhia conta com 4,5 mil unidades de consumo sob gestão no 1T24 (+177 unidades vs 1T23);
- No segmento varejista, houve avanço na parceria com o Itaú Unibanco com o início da prospecção dos clientes do banco para a oferta na modalidade varejista;
- 257 unidades consumidoras migradas até Mar/24 e mais 358 em processo de migração;
- Em Eficiência Energética, a Companhia atingiu 76 Projetos no portfólio em Mar/24, com investimento total comprometido de aproximadamente R\$ 330 MM.

EVOLUA

Em milhões de reais (@stake 49,9%)	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
Receita Líquida	1.369	1.294	963	1.466	1.001
Lucro Bruto ajustado	51	15	-54	-3	40
EBITDA ajustado @stake	36	-5	-54	-2	18

Desde jan2024, o acompanhamento de desempenho da Evolua incorpora a tomada de posição reportada pela empresa

O primeiro trimestre de 2024 representa para Evolua o fechamento do primeiro ano safra completo (de abril 2023 a março 2024) desde sua constituição.

O início de 2024 apresentou recuperação nos volumes transacionados em relação a 2023 quando elementos conjunturais (queda no preço da gasolina, safra de cana acima do previsto e grandes volumes de etanol de milho) mantiveram os preços abaixo das médias históricas do mercado.

Foram comercializados 1.184mil/m³ de etanol (anidro + hidratado) no 1T24, representado um aumento de mais de 12% em relação ao último trimestre de 2023.

No 1T24, os preços de etanol tiveram uma alta, impactando diretamente o desempenho da Evolua que apresentou resultados positivos consistentes nos três meses, atingindo R\$71 milhões de Ebitda acumulado no período.

Do volume comercializado no período, 101,4 mil m³ foram dedicados à exportação, em sua maioria para a Coreia e Índia, o que está alinhado à estratégia de expansão e crescimento da Companhia.

ZEG BIOGÁS

A Zeg Biogás, Joint Venture que detém expertise na implantação de projetos de produção de biometano a partir de aterros e vinhaça (subproduto da produção de etanol em usinas de cana de açúcar), avançou em sua estrutura administrativa desde setembro de 2022. O projeto de otimização da cadeia de suprimentos da ZEG, através do contrato exclusivo de fabricação do equipamento Totara+ no Brasil, sob a marca GreenLane, foi concluído com a inauguração da fábrica em março/24, que permite a montagem do equipamento com aproximadamente 70% de conteúdo nacional. É um marco importante que representará vantagem competitiva para os projetos da ZEG e gerará benefícios para seus clientes. Além

de usar nos seus projetos próprios, a ZEG poderá comercializar o equipamento para projetos de produção de biometano de terceiros.

O projeto do aterro sanitário de Jambuí, localizado em São Paulo, operacional desde junho/23, entregou uma média de 19 mil m³/dia de gás biometano no 1T24, superior a 35% em relação ao 4T23. Em janeiro de 2024, a planta chegou a alcançar um pico de produção de 24 mil m³/dia.

Já as obras do projeto da Usina Aroeira, com capacidade de 15 mil m³/dia, estão progredindo, com entrada em operação da Fase I prevista para agosto de 2024. A implantação da Fase II do projeto deverá ter início a partir do 2º semestre, que, após a conclusão, irá duplicar a produção, alcançando um total de 30 mil m³/dia.

EZVOLT

A EZ Volt, startup de eletromobilidade que integra o portfólio de energias renováveis da Vibra, tem forte atuação no segmento de infraestrutura e serviços de recarga elétrica, com soluções dedicadas ao B2B e B2C, com destaque para o mercado de frotas corporativas, além de presença com eletropostos instalados em condomínios residenciais e empresariais, estabelecimentos comerciais, estacionamentos e hubs de recarga.

A empresa segue seu plano de expansão, contando com mais de 1.200 estações de recarga sob gestão em 17 estados, com número superior a 30.000 recargas mensais e 17.000 usuários em seu aplicativo de recarga de veículos elétricos.

Entre as principais realizações no trimestre, destaca-se a implantação de soluções de recarga destinadas a ônibus elétricos, por meio de contratos celebrados com 70% dos operadores do município de São Paulo. Conforme previsto na Lei 16.802/2018, veículos utilizados para transporte público devem reduzir a emissão de CO₂ em 50% em 10 anos e 100% em 20 anos.

O primeiro posto 100% elétrico do Brasil, localizado em São Paulo, que atende principalmente *frotas last mile* e motoristas de aplicativos, completou dois anos de operação com sucessivos recordes de utilização. Sua atual capacidade permite carregar simultaneamente mais de 30 veículos elétricos e híbridos, sendo que a COMERC, investida da Vibra, fornece a energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

ESG

Mudança do Clima

Como resultado do nosso plano de redução emissões de gases de efeito estufa de escopo 1 e 2, superamos a nossa meta de redução de 6%, em 2023 e alcançamos a redução de 17%.

Lançamos nosso Relatório TCFD 2023 (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*), dando transparência sobre dados e informações financeiras relacionadas aos riscos, oportunidades e ações ligadas ao combate às mudanças climáticas.

Demos início ao estudo de riscos climáticos, junto a uma consultoria especializada, a fim de aprimorar nossa gestão de riscos por meio da construção e monitoramento dos indicadores de risco físico nas nossas unidades operacionais. Este estudo também resultará em um plano de adaptação climática e na identificação de riscos de transição vinculados aos nossos negócios.

Iniciamos também o estudo de pegada de carbono, que quantificará as emissões de gases de efeito estufa associadas ao ciclo de vida completo de 14 dos nossos principais produtos.

Transição Energética

Em janeiro, firmamos com a Inpasa, maior produtora de combustível renovável à base de cereais da América Latina, um Memorando de Entendimentos (MoU) não vinculante para estudar a viabilidade para a produção e comercialização de metanol verde a partir de subprodutos do etanol, visando prioritariamente o fornecimento aos setores marítimo e industrial. Com esse negócio, abrimos caminho para entrar em um novo segmento, com soluções sustentáveis aos clientes de transporte marítimo.

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

No primeiro trimestre de 2024, implantamos uma nova Governança de Riscos de SSMA com foco na redução do risco de eventos de alta gravidade. Instituímos um Comitê de Riscos e desenvolvemos um Programa para identificação e tratamento de condições com potencial de causar fatalidade, mudança de vida (*potential serious injury or fatality – SIF*) ou impactos ambientais graves (*potential serious environmental impact – SEI*), de forma a eliminar, reduzir e monitorar os maiores riscos das nossas operações. Este programa está alinhado com a nossa visão de melhoria contínua e as melhores práticas internacionais em gestão de riscos.

Como resultado destas e de outras medidas estratégicas de segurança, contingência e preservação ambiental implementadas nos últimos anos, conseguimos manter nosso índice de acidentes com impacto ambiental em zero desde maio de 2022.

Responsabilidade Social

Em relação à nossa causa social, “Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, atuamos fortemente no pilar engajamento da sociedade. Divulgamos e convocamos nossos parceiros a apoiarem e se engajarem na nossa causa social no encontro anual para revendedores e franqueados dos Postos Petrobras, lojas BR Mania e centros de lubrificação.

Lubrax+ - o Vem de Vibra, na Convenção B2B, no evento de premiação dos nossos transportadores e motoristas - Programa Motorista DEZtaque e no *Web Summit*, com participação do nosso Presidente Ernesto e Felipe Massa, nosso piloto do time Lubrax Stock Car.

Realizamos também dois *Webinars* de capacitação sobre o tema Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes para mais de 200 colaboradores.

No que tange à proteção de crianças e adolescentes, aderimos ao Coalização Pará, iniciativa da *Childhood* Brasil com o objetivo de prevenir e mitigar os fatores de risco para violação de direitos humanos de crianças e adolescentes nas operações portuárias, associadas ao transporte de carga rodoviário e hidroviário entre os municípios de Barcarena, Breves e Itaituba, no Estado do Pará.

E ainda destinamos 1,5 MM para projetos sociais via Fundo da Infância e da Adolescência, sendo eles: Amigos da Criança em Pacajá/PA; Projeto Gente Grande em Fortaleza/CE; Projeto Transformar em Santarém/PA e; Projeto Crescer sem violência em Mojuí dos Campos/PA.

Diversidade, Equidade e Inclusão

No mês de março promovemos uma jornada para marcar o Dia Internacional da Mulher, o “Somos todas Lubrax”. O encontro, realizado no Rio de Janeiro, reuniu cerca de 60 mulheres incluindo mecânicas e empreendedoras, donas de pontos de vendas de troca de óleo, centros de lubrificação Lubrax+ e Postos Petrobras. O “Somos todas Lubrax” reforçou o compromisso da Vibra com a promoção da diversidade, inclusão e igualdade de gênero em todos os aspectos de suas operações.

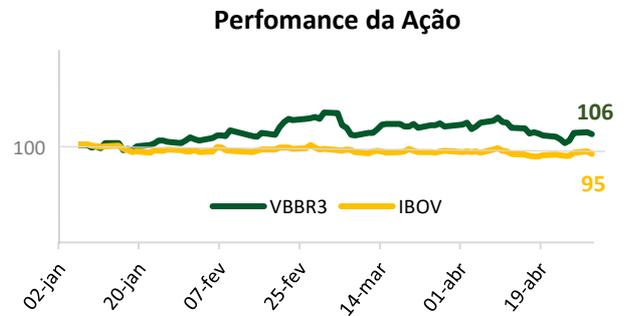
Prêmios e Reconhecimentos

Integramos o Anuário 2024 do S&P Global como *Sustainability Yearbook Member*. Fomos classificados na 16ª posição no ranking de 306 empresas da categoria Varejo. Fomos incluídos também nas carteiras do ISE e ICO2 da B3. No ISE B3 subimos três posições no ranking comparado ao ano anterior.

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão no período de 02/01/24 a 30/04/24 foi de **R\$ 201,2 milhões/dia**. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/04/24 cotadas a **R\$ 23,46** apresentando uma valorização de **4,76%** ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de **-5,10%**.

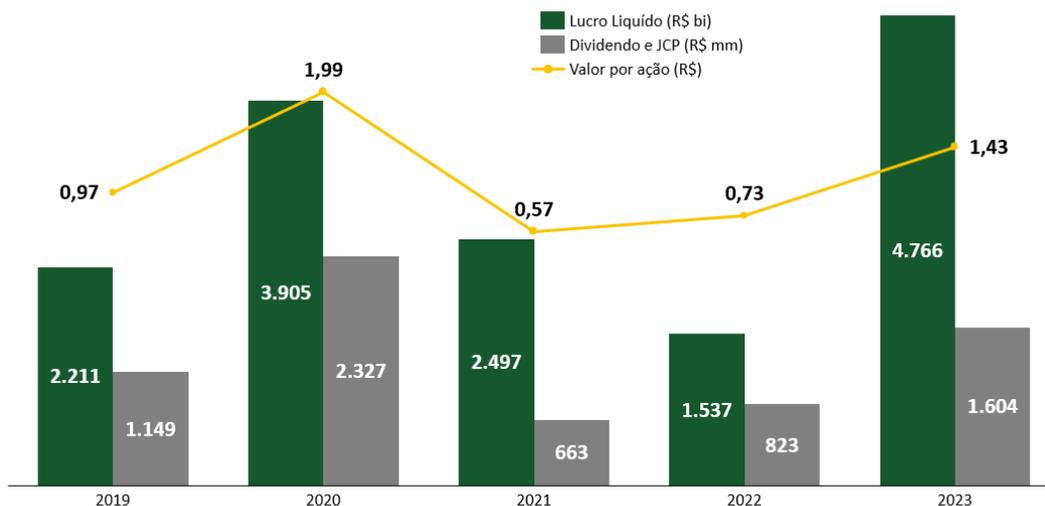
VBBR3			
Período 01/jan/23 a 30/abr/24			
Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	8.2
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	201,2
Cotação em 30-abr-24	23,46	Cotação média (R\$/ação)	23,65



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 1T24, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi declarada e aprovada a destinação de R\$ 1.604.581.530,06 (um bilhão, seiscentos e quatro milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e trinta reais e seis centavos), equivalente a aproximadamente, 35,7% (trinta e cinco e sete por cento) do lucro líquido ajustado para determinação dos dividendos apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos da legislação aplicável.

Do montante aprovado, foram distribuídos a título de juros sobre capital próprio já declarados, o valor de R\$ 928.421.090,24 (novecentos e vinte e oito milhões, quatrocentos e vinte e um mil, noventa reais e vinte e quatro centavos), equivalente a ~R\$ 0,83 por ação, e dividendos no valor de R\$ 676.160.439,82 (seiscentos e setenta e seis milhões, cento e sessenta mil, quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos), equivalente a ~R\$ 0,60 por ação, sem incidência de atualizações ou juros, em ambos os casos, sendo os valores indicados acima imputados ao pagamento do dividendo obrigatório.



Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos” e “B2B” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda ajustado, mas uma *proxy* para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (*hedge de Commodities*) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

No quadro que se segue, apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com *hedge* de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado (Em milhões de reais)	1T24	1T23	4T23
Despesas operacionais ajustadas	(341)	(848)	2.327
Hedge commodities liquidado	62	(39)	(55)
CBIOS	255	269	286
Recuperação tributária extraordinária	(535)	-	(2.591)
Outras recuperações tributárias	-	(32)	(748)
Venda de imóveis	(56)	(42)	(87)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(615)	(692)	(868)

Rede de Postos (Em milhões de reais)	1T24	1T23	4T23
Despesas operacionais ajustadas	(464)	(424)	1.300
Hedge commodities liquidado	45	(7)	(22)
CBIOS	190	200	208
Recuperação tributária extraordinária	-	-	(1.303)
Outras recuperações tributárias	-	-	(435)
Venda de imóveis	(52)	(46)	(54)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(281)	(277)	(306)

B2B (Em milhões de reais)	1T24	1T23	4T23
Despesas operacionais ajustadas	(337)	(339)	1.140
Hedge commodities liquidado	17	(32)	(33)
CBIOS	65	69	78
Recuperação tributária extraordinária	-	-	(1.284)
Outras recuperações tributárias	-	-	(327)
Venda de imóveis	2	(5)	-
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(253)	(307)	(426)

Vibra Corporativo (Em milhões de reais)	1T24	1T23	4T23
Despesas operacionais ajustadas	460	(85)	(113)
Recuperação tributária extraordinária	(535)	-	(4)
Outras recuperações tributárias	-	-	67
Venda de imóveis	(6)	-	(33)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(81)	(85)	(83)

Volume de Vendas (mil m³)

Vibra Consolidado

Produtos	1T24	1T23	1T24 x 1T23	4T23	1T24 x 4T23
Diesel	3.638	4.186	-13,1%	4.011	-9,3%
Gasolina	2.332	2.842	-17,9%	2.553	-8,7%
Etanol	959	639	50,2%	899	6,8%
Óleo Combustível	388	408	-5,0%	427	-9,2%
Coque	34	93	-63,1%	86	-59,9%
Combust. Aviação	1.080	958	12,8%	1.018	6,1%
Lubrificantes	63	66	-4,8%	60	5,2%
Outros	105	132	-20,2%	121	-12,8%
Total	8.599	9.323	-7,8%	9.173	-6,3%

Rede de Postos

Produtos	1T24	1T23	1T24 x 1T23	4T23	1T24 x 4T23
Diesel	2.029	2.330	-12,9%	2.309	-12,2%
Gasolina	2.300	2.820	-18,4%	2.536	-9,3%
Etanol	955	634	50,7%	894	6,8%
Outros	33	48	-30,0%	37	-10,5%
Total	5.316	5.831	-8,8%	5.777	-8,0%

B2B

Produtos	1T24	1T23	1T24 x 1T23	4T23	1T24 x 4T23
Diesel	1.609	1.856	-13,3%	1.702	-5,4%
QAV/GAV	1.080	958	12,8%	1.018	6,1%
Óleo Combustível	388	408	-5,0%	427	-9,2%
Coque	34	93	-63,1%	86	-59,9%
Outros	172	177	-2,9%	165	4,5%
Total	3.283	3.492	-6,0%	3.397	-3,3%

Reconciliação do Fluxo de Caixa

O primeiro trimestre de 2024 apresentou uma necessidade de capital de giro maior, em se comparado com o 4T23; pois, além do efeito calendário que consumiu cerca de um dia em nosso ciclo de caixa, houve aumento de cerca de três dias em nossos prazos médios estocagem, tais eventos culminaram em uma geração de caixa operacional negativa no período, em que pese tenhamos entregado um forte Ebitda. Entendemos que tal condição de capital de giro foi conjuntural e, com isso, esperamos um retorno aos níveis de estoques usuais da Companhia.

Em milhões de Reais	1T24	1T23	4T23
EBITDA	1.701	565	4.650
IR/CS pagos	(10)	-	(52)
Efeitos não caixa no EBITDA	48	533	(2.620)
Capital de giro	(1.969)	1.624	(645)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(230)	2.722	1.333
CAPEX	(155)	(117)	(332)
Outros	183	108	(30)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	28	(9)	(362)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	(202)	2.713	971
Financiamentos/arrendamentos	(569)	(571)	(741)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(569)	(571)	(741)
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	(771)	2.142	230
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(441)	(401)	-
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.212)	1.741	230
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	22	(70)	-
Saldo inicial	6.666	4.145	6.436
Saldo final	5.476	5.816	6.666

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes: -R\$ 35 milhões no 1T24 (-R\$ 141 milhões no 1T23) e -R\$ 103 milhões no 4T23 são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance: -R\$ 126 milhões no 1T24 (-R\$ 105 milhões no 1T23) e -R\$ 201 milhões no 4T23; prêmio e desconto sobre vendas -R\$ 67 milhões no 1T24 (-R\$ 141 milhões no 1T23) e -R\$ 79 milhões no 4T23 são deduzidos do Ebitda.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no Ebitda” incluem: perdas de crédito estimadas, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.
- Capital de Giro inclui, principalmente: variação do contas a receber (1T24: +R\$ 60 milhões e 1T23: +R\$ 952 milhões e 4T23: +R\$ 202 milhões); bonificações antecipadas a clientes (1T24: -R\$ 35 milhões e 1T23: -R\$ 141 milhões e 4T23: -R\$ 103 milhões), plano de saúde e pensão: (1T24: -R\$ 74 milhões e 1T23: -R\$ 74 milhões e 4T23: -R\$ 64 milhões), variação fornecedores: (1T24: -R\$ 113 milhões e 1T23: -R\$ 320 milhões e 4T23: +R\$ 412 milhões), variação impostos, taxas e contribuições: (1T24: -R\$ 65 milhões e 1T23: +R\$ 79 milhões e 4T23: +R\$ 157 milhões), variação estoques: (1T24: -R\$ 1.153 milhões e 1T23: +R\$ 1.180 milhões e 4T23: +R\$ 373 milhões), aquisição de créditos de descarbonização (CBIOS): (1T24: -R\$ 293 milhões e 1T23: -R\$ 258 milhões e 4T23: -R\$ 420 milhões), adiantamentos a fornecedores: (1T24: -R\$ 108 milhões e 1T23: +R\$ 96 milhões e 4T23: -R\$ 115 milhões).

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA – Consolidado

R\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Composição do EBITDA			
Lucro Líquido	789	81	3.297
Resultado financeiro líquido	334	280	50
Imposto de renda e contribuição social	435	66	1.162
Depreciação e amortização	143	138	141
EBITDA	1.701	565	4.650
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	1	-	2
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	(28)	28	160
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	172	175	183
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-	-
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	-	-	-
Provisão para acordos extrajudiciais	-	-	-
Resultado da remensuração do investimento na participação da Vem - obtenção do controle	-	-	(12)
Constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	-	-
Aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	-	-
Programa de anistias fiscais	3	-	7
Operações de hedge de commodities em andamento	17	(92)	(42)
Resultado participação em investimentos	71	2	(41)
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	8	10	12
EBITDA AJUSTADO	1.945	688	4.919
Volumes de vendas (milhões de m ³)	8.599	9.323	9.173
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	226	74	536

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO – Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.476	6.666
Contas a receber, líquidas	6.043	6.135
Estoques	7.108	5.954
Adiantamentos a fornecedores	397	288
Imposto de renda e contribuição social	18	17
Impostos e contribuições a recuperar	3.134	3.625
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	547	575
Despesas antecipadas	109	106
Instrumentos financeiros derivativos	149	142
Outros ativos circulantes	98	91
	23.079	23.599
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	364	391
Depósitos judiciais	1.305	1.281
Impostos e contribuições a recuperar	2.053	1.954
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.211	2.195
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.238	1.351
Despesas antecipadas	58	62
Instrumentos financeiros derivativos	19	35
Outros ativos realizáveis a longo prazo	75	58
	7.323	7.327
Investimentos	4.440	4.490
Imobilizado	6.932	6.954
Intangível	1.384	1.111
	20.079	19.882
Total do Ativo	43.158	43.481

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Circulante		
Fornecedores	4.354	4.496
Empréstimos e Financiamentos	2.831	1.349
Arrendamentos	120	121
Adiantamentos de clientes	540	511
Imposto de renda e contribuição social	421	1.034
Impostos e contribuições a recolher	194	208
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	683	1.124
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	216	302
Planos de pensão e saúde	155	155
Instrumentos financeiros derivativos	14	4
Provisão para Créditos de Descarbonização	255	48
Credores por aquisição de participações societárias	182	182
Outras contas e despesas a pagar	525	462
	10.490	9.996
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	12.071	13.421
Arrendamentos	625	627
Planos de pensão e saúde	1.210	1.251
Instrumentos financeiros derivativos	651	810
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.053	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	480	485
Outras contas e despesas a pagar	22	25
	16.112	17.754
	26.602	27.750
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	7.579	7.579
Ações em tesouraria	(1.150)	(1.150)
Reserva de capital	87	59
Reservas de lucros	11.422	10.633
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.382)	(1.390)
	16.556	15.731
Total do Passivo	43.158	43.481

Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	39.599	39.037
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(37.488)	(37.679)
Lucro bruto	2.111	1.358
Despesas operacionais		
Vendas	(668)	(671)
Perdas de crédito esperadas	2	(1)
Gerais e administrativas	(224)	(205)
Tributárias	(35)	(29)
Outras receitas (despesas), líquidas	443	(23)
	(482)	(929)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	1.629	429
Financeiras		
Despesas	(316)	(406)
Receitas	189	234
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(207)	(108)
	(334)	(280)
Resultado de participações em investimentos	(71)	(2)
Lucro antes dos impostos	1.224	147
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(451)	(29)
Diferido	16	(37)
	(435)	(66)
Lucro líquido do período	789	81

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.01.2024 a 31.03.2024)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	24.357	15.414	39.771	-	39.771	(172)	(a)	39.599
Custo dos produtos vendidos	(22.984)	(14.501)	(37.485)	-	(37.485)	(3)	(b)	(37.488)
Lucro bruto	1.373	913	2.286	-	2.286	(175)		2.111
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(318)	(394)	(712)	(37)	(749)	(141)	(c)	(890)
Tributárias	(11)	(5)	(16)	(8)	(24)	(11)	(d)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(135)	62	(73)	505	432	11	(e)	443
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(71)	(f)	(71)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(334)	(g)	(334)
EBITDA Ajustado	909	576	1.485	460	1.945			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(721)		1.224

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre ano anterior (01.01.2023 a 31.03.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	22.809	16.403	39.212	-	39.212	(175)	(a)	39.037
Custo dos produtos vendidos	(21.930)	(15.746)	(36.676)	-	(36.676)	(3)	(b)	(36.679)
Lucro bruto	879	657	1.536	-	1.536	(178)		1.358
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(294)	(378)	(672)	(70)	(742)	(135)	(c)	(877)
Tributárias	(8)	(4)	(12)	(7)	(19)	(10)	(d)	(29)
Outras receitas (despesas), líquidas	(122)	43	(79)	(8)	(87)	64	(e)	(23)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(2)	(f)	(2)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(280)	(g)	(280)
EBITDA Ajustado	455	318	773	(85)	688			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(541)		147

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

	1T24	1T23
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponde à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(172)	(175)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(3)	(3)
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(140)	(135)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	(1)	-
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-
(d) Tributárias		
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(3)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(8)	(10)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	28	(28)
Operações de hedge de commodities em andamento	(17)	92
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	-
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	-
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	-
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	-	-
Provisão para acordos extrajudiciais	-	-
Resultado da remensuração do investimento na participação da Vem - obtenção do controle	-	-
f) Resultado de participações em investimentos	(71)	(2)
g) Resultado Financeiro, líquido	(334)	(280)
Total	(721)	(541)

vibraenergia.com.br

/vibraenergia



ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

